



Prefeitura de São Félix do Xingu-PA
Auxiliar Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	2
Frase e oração	20
Língua padrão: ortografia	25
Acentuação gráfica.....	26
Pontuação	28
Classes de palavras	33
Concordância nominal e verbal	44
Regência verbal e nominal	46
Sintaxe de colocação	49
Produção textual.....	51
Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas	53
Variação linguística.....	54
Questões	55
Gabarito.....	67

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Raciocínio lógico matemático.....	1
Conjuntos	7
Sistema de numeração decimal	14
Números racionais.....	15
Medida de tempo.....	21
Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	23
Resolução de problemas.....	25
Regra de três simples e porcentagem.....	31
Questões	34
Gabarito.....	41

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de são felix do xingu; emancipação e fundação da cidade.....	1
Aspectos geográficos e municípios circunvizinhos	2
Promulgação da lei orgânica da cidade	5
Administração municipal.....	5
Datas significativas e comemorativas do município	7
Fatores econômicos da cidade.....	8
Demais aspectos gerais a respeito do município de são felix do xingu	9

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Redação oficial: ofícios, comunicações internas, cartas, requerimentos, protocolo, expedição e distribuição de correspondência	1
Noções básicas de relações humanas.....	18
Noções de controle de materiais, organização de arquivos.....	19
Noções básicas de atendimento ao público	54
Noções de recebimento e transmissão de informações.....	59
Noções básicas de informática: editores de texto (word) e planilhas eletrônicas (excel)	63
Ética profissional e relações interpessoais.....	82
Fundamentos básicos de administração: conceitos, características e finalidade; funções administrativas: planejamento, organização, controle e direção	82
Rotinas administrativas: técnicas de arquivo e protocolo.....	86
Racionalização do trabalho	96
Higiene e segurança do trabalho: conceito, importância, condições do trabalho	96
Técnicas administrativas e organizacionais	97
Motivação	106
Comunicação.....	109
Etiqueta no trabalho	109
Comunicação interpessoal	110
Atendimento ao público; qualidade no atendimento	110
Qualidade de vida no trabalho	115
Noções de direito constitucional: dos princípios fundamentais (art. 1º ao 4º).....	117
Dos direitos e garantias fundamentais (art. 5º ao 11)	119
Da organização do estado (art. 18 A 31; 37 a 41).....	129
Da segurança pública (art. 144)	151
Noções de direito administrativo: estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes, natureza, fins e princípios.....	152

SUMÁRIO



Direito administrativo: conceito, fontes e princípios	158
Ato administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies; invalidação, anulação e revogação; prescrição; convalidação; discricionariedade e vinculação.....	163
Contratos, serviços, dispensascontratos administrativos: conceito e características; lei n.º 14.133 E alterações e/ou atualizações; serviços públicos: conceito e princípios	184
Administração pública: princípios básicos.....	267
Poderes administrativos: poder vinculado; poder discricionário; poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder	273
Servidores públicos: cargo, emprego e função pública.....	284
Autonomia e competência do município.....	302
Poder de polícia do município: meios de atuação da fiscalização, política das construções, de costumes, de meio ambiente, de higiene, regulamentação edilícia e licenciamento em geral.....	312
Questões	324
Gabarito.....	331

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:



Conhecimentos sobre o Município

A história de São Félix do Xingu abrange o período entre a colonização, no início do século XX, e os dias atuais. Antes disso, a região era ocupada por diversas comunidades indígenas, que marcaram profundamente sua trajetória.

— Povos Indígenas

– Ocupação Ancestral

Antes da chegada dos colonizadores, o território de São Félix do Xingu era habitado por vários povos indígenas, incluindo os Caiapós, Araras, Arauetés, Paracanãs e Asurinís. De acordo com estudos do Museu Goeldi, esses povos ocupavam a região há pelo menos 9.500 anos, evidenciando sua longa relação com o território.

– Impactos da Colonização

Embora muitos desses povos ainda mantenham grandes áreas sob sua influência, enfrentaram uma história de pilhagem, mortes e exploração forçada com a chegada dos colonizadores. Essas práticas resultaram em profundas mudanças no modo de vida indígena.

— Colonização

– Primeiros Colonizadores

A colonização efetiva de São Félix do Xingu começou com o coronel da Guarda Nacional, Tancredo Martins Jorge, que partiu da Bahia com sua família em busca de oportunidades econômicas. Após uma breve passagem por Altamira, o grupo subiu o Rio Xingu e chegou à região próxima ao Rio Fresco.

Em 20 de novembro de 1900, o coronel fundou um acampamento na Ilhota São Félix, onde construiu uma capela em homenagem a Félix de Valois, seu santo de devoção. Essa data é considerada oficialmente a fundação do povoado.

São Félix Valois



https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A9lix_de_Valois/media/Ficheiro:San_felix_valois.jpg



Conhecimentos Específicos

A terceira edição do Manual de Redação da Presidência da República foi lançado no final de 2018 e apresenta algumas mudanças quanto ao formato anterior. Para contextualizar, o manual foi criado em 1991 e surgiu de uma necessidade de padronizar os protocolos à moderna administração pública. Assim, ele é referência quando se trata de Redação Oficial em todas as esferas administrativas.

O **Decreto de nº 9.758 de 11 de abril de 2019** veio alterar regras importantes, quanto aos substantivos de tratamento. Expressões usadas antes (como: Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável) foram retiradas e substituídas apenas por: Senhor (a). Excepciona a nova regra quando o agente público entender que não foi atendido pelo decreto e exigir o tratamento diferenciado.

A redação oficial é

A maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos e deve caracterizar-se pela: clareza e precisão, objetividade, concisão, coesão e coerência, impessoalidade, formalidade e padronização e uso da norma padrão da língua portuguesa.

Sinais e abreviaturas empregados	
—	Indica forma (em geral sintática) inaceitável ou agramatical
§	Parágrafo
adj. adv.	Adjunto adverbial
arc.	Arcaico
art.; arts.	Artigo; artigos
cf.	Confronte
CN	Congresso Nacional
Cp.	Compare
EM	Exposição de Motivos
f.v.	Forma verbal
fem.	Feminino
ind.	Indicativo
ICP - Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
masc.	Masculino
obj. dir.	Objeto direto
obj. ind.	Objeto indireto
p.	Página
p. us.	Pouco usado
pess.	Pessoa
pl.	Plural
pref.	Prefixo
pres.	Presente
Res.	Resolução do Congresso Nacional
RICD	Regimento Interno da Câmara dos Deputados
RISF	Regimento Interno do Senado Federal